

ACADEMIA DE MÚSICA DE ALMADA

Ano letivo 2023-2024

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 1º ANO

PLANIFICAÇÃO

Sobreda, setembro de 2023

1º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>1. Módulo inicial</p> <p>1.1. Apresentação dos conteúdos da disciplina.</p> <p>1.2. Discussão de conceitos.</p> <p>1.3. A periodização da História e da História da Música Ocidental</p> <p>1.4. Apresentação de exemplos da História da Arte e da História da Música.</p> <p>1.5. Apresentação e discussão de exemplos representativos das ruturas estéticas e culturais do século XX.</p> <p>1.6. Conhecer a diversidade de géneros e estilos da criação musical do presente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de Ocidente enquanto designação de uma civilização. • Compreender e questionar conceitos: história, cultura, arte, função, significado, referente, expressão, abstração e figuração, materiais, linguagem. • Conhecer e compreender, no essencial, as transformações da arte e da música do Ocidente. • Conhecer as periodizações da História e da História da Música. • Conhecer exemplos da pluralidade da expressão artística contemporânea. • Motivar para a fruição estética e para o estudo da disciplina. • Compreender a necessidade de contextualizar a pluralidade das linguagens artísticas e dos valores estéticos da cultura ocidental. • Conhecer e compreender as funções da música.
<p>2. Noções de Organologia</p> <p>2.1. A classificação de Hornbostel-Sachs</p> <p>2.2. Características gerais dos Aerofones, Cordofones, Idiofones, Membranofones e Eletrofones.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a classificação de Hornbostel-Sachs. • Conhecer as características gerais das categorias da classificação de Hornbostel-Sachs. • Associar instrumentos às diferentes categorias da classificação de Hornbostel-Sachs.
<p>3. A Cultura da Ágora</p> <p>3.1. A Grécia clássica: cronologia e características</p> <p>3.2. A cidade de Atenas: a Polis e a Ágora</p> <p>3.3. Péricles, o sistema político ateniense e a liga de Delos</p> <p>3.4. A batalha de Salamina e a afirmação política e cultural da Grécia</p> <p>3.5. O pensamento grego: mitologia e filosofia</p> <p>3.6. A arquitetura e a arte na Grécia clássica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situar cronologicamente a Grécia clássica. • Conhecer e compreender as suas características. • Conhecer e compreender a organização urbana e política da cidade de Atenas. • Conhecer e compreender a ação política de Péricles. • Compreender a importância das guerras pérsicas para a afirmação da cultura grega no espaço do mediterrâneo. • Conhecer e compreender o essencial do pensamento religioso e filosófico grego. • Conhecer o essencial da arquitetura e arte na Grécia clássica.
<p>4. A música grega</p> <p>4.1. Música e mitologia</p> <p>4.2. Música e filosofia</p> <p style="padding-left: 20px;">4.2.1. Pitágoras</p> <p style="padding-left: 20px;">4.2.2. A doutrina do <i>ethos</i></p> <p>4.3. O sistema musical grego</p> <p>4.4. Instrumentos musicais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação entre a música e a mitologia na Grécia. • Compreender a relação entre a música e a filosofia na Grécia. • Conhecer o essencial da teoria pitagórica e compreender a sua importância na teoria musical grega. • Caracterizar a doutrina do <i>ethos</i> e compreender a sua importância na teoria musical grega. • Descrever e compreender o sistema musical grego • Conhecer alguns instrumentos musicais e a sua simbologia

1º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>5. A Cultura do Senado</p> <p>5.1. Civilização romana: cronologia e características gerais</p> <p>5.2. Da República ao Império: Século I aC a século I dC</p> <p>5.3. O romano Otávio</p> <p>5.4. Roma: o modelo urbano do Império</p> <p>5.4.1. O Fórum</p> <p>5.4.2. O senado</p> <p>5.5. O latim</p> <p>5.6. A arquitetura e a arte romanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a cronologia geral da civilização romana. • Conhecer e compreender as características gerais da civilização romana. • Compreender as características gerais do Senado romano • Compreender a ação política e cultural de Otávio. • Conhecer e compreender as características urbanas de Roma. • Compreender a importância do latim • Conhecer o essencial da arte e arquitetura romanas
<p>6. A música em Roma</p> <p>6.1. Características gerais</p> <p>6.2. A importância de Roma na transmissão da filosofia e da teoria grega.</p> <p>6.3. Instrumentos musicais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as características gerais da música na Roma antiga. • Compreender o papel da cultura romana na transmissão da teoria musical grega. • Conhecer alguns instrumentos musicais.
<p>7. A Cultura do Mosteiro</p> <p>7.1. Idade Média: do século V ao século XII</p> <p>7.1.1. Cronologia geral</p> <p>7.1.2. A formação das grandes áreas civilizacionais e culturais da Europa e Norte de África</p> <p>7.1.3. A Europa dos reinos cristãos</p> <p>7.1.4. Características gerais da sociedade feudal</p> <p>7.2. A importância da Igreja cristã no estabelecimento da identidade do Ocidente</p> <p>7.2.1. O monaquismo e os mosteiros</p> <p>7.2.2. A afirmação do papado</p> <p>7.3. O Império carolíngio</p> <p>7.3.1. A coroação de Carlos Magno: o poder temporal e o poder espiritual</p> <p>7.3.2. A Escola Palatina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a cronologia geral da Idade Média. • Compreender o processo histórico que conduz à formação das grandes áreas civilizacionais e culturais na Idade Média. • Compreender as características gerais da Europa feudal. • Compreender a importância da Igreja para o estabelecimento da identidade cultural do Ocidente. • Compreender o papel dos mosteiros na vida económica e cultural da Europa. • Compreender o processo de afirmação do papado. • Compreender a importância política, cultural e religiosa do Império carolíngio. • Relacionar o Império carolíngio e o processo de afirmação do Bispo de Roma como chefe espiritual da Igreja do Ocidente. • Compreender a importância da Escola Palatina.

1º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>8. Liturgia Medieval</p> <p>8.1. Os ciclos da Liturgia cristã</p> <p style="padding-left: 20px;">8.1.1. O ano litúrgico</p> <p style="padding-left: 20px;">8.1.2. Semana litúrgica</p> <p style="padding-left: 20px;">8.1.3. Dia litúrgico</p> <p>8.2. Próprio do Tempo e Ordinário do Tempo</p> <p>8.3. <i>Temporale</i> e <i>Sanctorale</i></p> <p>8.4. Ofício Divino: regular e secular</p> <p>8.5. Missa do Rito Romano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de ano litúrgico, semana litúrgica e dia litúrgico • Conhecer e compreender a distinção entre <i>Temporale</i> e <i>Sanctorale</i> • Compreender a distinção entre Próprio do Tempo e Ordinário do Tempo • Descrever organização interna da Missa do Rito Romano no século XI • Descrever a organização das Matinas e das Vésperas nas variantes do Ofício Beneditino e saber que existe uma variante secular
<p>9. Origem e desenvolvimento do Canto Franco-Romano</p> <p>9.1. Aspetos sistemáticos</p> <p style="padding-left: 20px;">9.1.1. Géneros e formas do Canto Franco-Romano</p> <p style="padding-left: 20px;">9.1.2. Teoria musical do Canto Franco-Romano</p> <p>9.2. Aspetos históricos</p> <p style="padding-left: 20px;">9.2.1. A herança grega</p> <p style="padding-left: 20px;">9.2.2. A expansão do cristianismo e os ritos primitivos</p> <p style="padding-left: 20px;">9.2.3. A formação do canto franco-romano</p> <p style="padding-left: 20px;">9.2.4. O mito gregoriano</p> <p>9.3. O desenvolvimento da notação neumática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e identificar os géneros e formas do Canto Franco-Romano • Descrever os modos e os hexacordes da teoria musical medieval • Identificar os principais ritos primitivos • Compreender e descrever o processo de formação do Canto Franco-Romano • Relacionar o processo de formação do Canto Franco-Romano com a aproximação do vaticano aos reis francos e a formação do Império carolíngio no final do século VIII e início do século IX • Relacionar o mito gregoriano com a realidade histórica • Descrever o desenvolvimento da notação neumática até ao século XI • Compreender e descrever o sistema de solmização de Guido d'Arezzo
<p>10. A expansão do Canto Franco-Romano</p> <p>10.1. Tropos</p> <p>10.2. Sequências</p> <p>10.3. Dramas litúrgicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e descrever os diferentes tipos de tropo • Compreender e descrever o desenvolvimento e as formas da sequência • Compreender e descrever a formação dos dramas litúrgicos
<p>11. O início da polifonia</p> <p>11.1. A polifonia nas fontes teóricas</p> <p>11.2. A polifonia nas fontes com música prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de <i>Ars Antiqua</i> e indicar os seus limites cronológicos • Caracterizar a polifonia descrita nos tratados <i>Enchiriadis</i>, no <i>Micrologus</i>, no <i>Ad organum faciendum</i> e no <i>De musica</i> • Caracterizar a polifonia do tropário de Winchester, de S. Martial e de Santiago de Compostela • Compreender a polifonia inicial como forma de tropo do canto litúrgico • Definir <i>Ghimel</i>, <i>discante</i> e <i>organum</i> melismático

2º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>12. A Cultura da Catedral</p> <p>12.1. Idade Média: do século XIII à queda de Constantinopla</p> <p>12.1.1. Cronologia geral</p> <p>12.1.2. As consequências das cruzadas e das invasões mongóis</p> <p>12.1.3. As crises do século XIV: a peste, a guerra dos cem anos e o cisma do ocidente</p> <p>12.1.4. O Império Otomano</p> <p>12.2. O desenvolvimento comercial e urbano</p> <p>12.2.1. A economia, a sociedade e a política na Idade Média tardia</p> <p>12.2.2. A cidade medieval</p> <p>12.3. A catedral gótica</p> <p>12.3.1. Características gerais do estilo gótico</p> <p>12.3.2. O templo de uma comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a cronologia geral da Idade Média tardia • Compreender as consequências das cruzadas, das invasões mongóis e da formação do Império Otomano no processo de definição civilizacional e cultural da Europa Ocidental • Compreender e caracterizar as crises do século XIV e relacioná-las com a perda de poder espiritual da Igreja • Compreender e caracterizar o desenvolvimento urbano no Ocidente e as transformações sociais e culturais que lhe estão associadas • Caracterizar a cidade medieval • Conhecer as características gerais do estilo gótico • Caracterizar a catedral gótica enquanto centro da comunidade urbana
<p>13. Ars Antiqua</p> <p>13.1. A escola de <i>Notre-Dame</i></p> <p>13.2. Polifonia do século XIII</p> <p>13.3. A notação da polifonia no século XIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a polifonia e o estilo de Léonin e Pérotin • Definir <i>Conductus</i> e Motete • Os modos rítmicos: compreender e descrever a notação da escola de <i>Notre-Dame</i> • Caracterizar a transformação do motete no século XIII • Caracterizar o desenvolvimento da polifonia profana • Compreender e descrever o desenvolvimento da notação musical no século XIII
<p>14. A cultura cortesã e o desenvolvimento das literaturas nacionais</p> <p>14.1. A cultura cortesã e o ideal do amor cortês</p> <p>14.2. O movimento trovadoresco</p> <p>14.3. Dante Alighieri</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a cultura cortesã e o ideal do amor cortês • Compreender a processo de afirmação das línguas e literaturas nacionais • Conhecer a cronologia geral do movimento trovadoresco • Relacionar o movimento trovadoresco com a cultura cortesã e o processo de afirmação das literaturas nacionais • Compreender a importância de Dante e da Divina Comédia

2º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
15. Monodia profana (séculos XI-XIV) 15.1. Poesia e canção latina 15.2. Trovadores e Troveiros 15.3. Difusão do movimento trovadoresco: a Alemanha e a Península Ibérica 15.4. Elementos, géneros, temas e formas do movimento trovadoresco	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais exemplos de canção profana ou não litúrgica sobre poesia latina • Definir Goliardo, Jográl e Menestrel • Definir Trovador e Troveiro, • Reconhecer o elemento litúrgico, popular, a poesia profana latina e a cultura árabe no movimento trovadoresco • Reconhecer a temática amorosa e os ideais do amor cortês no movimento trovadoresco • Identificar as quatro estruturas formais do movimento trovadoresco: tipo ladainha, sequência, hino e tipo rondel • Relacionar tipos de canção com as diferentes temáticas do movimento trovadoresco: cantiga d'Amor, Alba, Pastorela (<i>Bergerie</i>), Cantiga de Cruzada (<i>Kreuzlied</i>), Cantiga de Gesta, Romance, Canção de Pano (<i>Chanson de Toille</i>), Elegia (<i>Planctus, planch, deploration, Trauerlied</i>), Sirventès (<i>Spruch</i>), Baladas dramáticas e <i>Jeu parti</i> (<i>Tensò, Entremês</i>) • Compreender a difusão do movimento trovadoresco na Europa • Definir <i>Minnesaenger</i> e <i>Meistersinger</i> • Caracterizar o movimento trovadoresco na Península Ibérica • Definir Cantigas de Santa Maria, Cantiga de Amigo, Cantiga de Amor, Pergaminho Vindel e Pergaminho Sharrer
16. Música instrumental e iconografia musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais fontes iconográficas para o conhecimento do instrumentário medieval • Conhecer exemplos de música instrumental medieval
17. Ars Nova 17.1. A <i>Ars Nova francesa</i> 17.2. A classificação da música de Joahannes de Grocheo 17.3. <i>Il Trecento</i> 17.4. <i>Ars Subtilior</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Indicar os limites cronológicos da <i>Ars Nova</i> • Compreender as características gerais da <i>Ars Nova</i> • Conhecer a classificação dos géneros musicais e compreender as diferenças relativamente à classificação de Boécio • Definir Missa, isoperiodicidade, moteto isorrítmico, <i>formes fixes</i> e <i>Roman de Fauvel</i> • Definir e identificar <i>Chasse, Rondeau, Virelai</i> e <i>Ballade</i> • Identificar os principais compositores da <i>Ars Nova francesa</i> • Compreender as características gerais do <i>Trecento</i> italiano • Definir e identificar <i>Caccia, Ballata</i> e Madrigal • Identificar os principais compositores da <i>Ars Nova italiana</i>
18. Notação Mensural 18.1. Os tratados, <i>De musica mensurabili positio</i> e <i>Ars cantus mensurabilis</i> 18.2. Os modos rítmicos 18.3. A notação da <i>Ars Nova</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o essencial dos tratados, <i>De musica mensurabili positio</i> de Johannes de Garlandia e <i>Ars cantus mensurabilis</i> de Franco de Colónia • Conhecer e descrever o sistema rítmico da <i>Ars Nova</i> • Compreender a importância histórica do sistema rítmico da <i>Ars Nova</i>

2º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>19. A polifonia em Portugal e em Inglaterra</p> <p>19.1. A polifonia em Portugal até ao século XIV</p> <p>19.2. A polifonia inglesa no final do século XIV e inícios do século XV</p> <p>19.2.1. O manuscrito de Old Hall</p> <p>19.3. O descante inglês</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais referências à polifonia em Portugal e os exemplos de polifonia conhecidos • Compreender as principais características da polifonia inglesa • Definir <i>Faburden</i> e <i>Gymel</i> • Reconhecer John Dunstable como o compositor inglês mais importante do período • Relacionar as características da polifonia inglesa com a <i>nuova musica</i> renascentista
<p>20. Renascimento I</p> <p>20.1. Características gerais da música renascentista</p> <p>20.2. Núcleos Musicais da Europa</p> <p>20.3. A escola franco-flamenga</p> <p>20.3.1. Cronologia da escola franco-flamenga</p> <p>20.3.2. Géneros musicais da escola franco flamenga</p> <p>20.3.3. Tipos de Missa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as características gerais da música renascentista • Identificar e descrever as particularidades dos principais núcleos musicais da Europa do séc. XV: França, Itália, Espaço Cultural Alemão e Península Ibérica • Descrever a formação da escola franco-flamenga • Identificar e caracterizar as cinco gerações de compositores da escola franco-flamenga • Caracterizar as técnicas de escrita musical da escola franco-flamenga • Conhecer, caracterizar e identificar os géneros da polifonia franco-flamenga • Compreender as transformações dos géneros da polifonia franco-flamenga • Identificar e definir os diferentes tipos de missa do renascimento
<p>21. A música sacra no século XVI</p> <p>21.1. Géneros e características da música protestante</p> <p>21.2. O Concílio de Trento e a Escola Romana</p> <p>21.2.1. O concílio de Trento e a música</p> <p>21.2.2. Características gerais da música da Escola Romana</p> <p>21.3. A Escola Veneziana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender as principais preocupações do movimento protestante relativamente à leitura da Bíblia e ao papel dos fiéis na celebração da missa. • Conhecer e compreender as consequências culturais e musicais do movimento protestante. • Conhecer os géneros da música protestante. • Compreender as relações entre as preocupações do concílio de Trento e as características da música da escola romana. • Conhecer e compreender as características da música da escola romana. • Conhecer o nome dos principais compositores da escola romana. • Compreender o significado histórico de Palestrina. • Conhecer e compreender as características da música da escola veneziana. • Compreender o conceito de <i>Stille concertato</i>.
<p>22. A música vocal profana no século XVI</p> <p>22.1. A <i>Chanson</i></p> <p>22.2. Maneirismo e o Madrigal</p> <p>22.2.1. Características e desenvolvimento do madrigal e géneros relacionados</p> <p>22.2.2. <i>A musica reservata</i></p> <p>22.2.3. A obra de Gesualdo e Marenzio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a <i>Chanson</i> • Definir <i>musica reservata</i> • Relacionar os princípios compositivos de Gesualdo e Marenzio com a corrente estética do Maneirismo • Compreender as transformações do madrigal • Conhecer o 5º livro de Madrigais de Monteverdi e enunciar as principais questões levantadas por Artusi • Conhecer <i>Il combattimento di Tancredi e Clorinda</i> e definir <i>stille concitato</i>

2º Semestre	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS
22.3. A transformação do madrigal no século XVII 22.4. Os livros de madrigais de Monteverdi	
23. A música instrumental no século XVI	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os antecedentes da música instrumental do renascimento • Conhecer e caracterizar os diferentes tipos e géneros da música instrumental no século XVI. • Conhecer as principais fontes e edições de música instrumental • Identificar auditivamente géneros da música instrumental
24. O início da Ópera 24.1. Os antecedentes da Ópera 24.2. <i>A Camerata di Bardi</i> 24.3. <i>L'Orfeo</i> de Monteverdi	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais antecedentes da Ópera • Compreender a relação entre a Tragédia grega e a criação da ópera • Conhecer os principais argumentos do tratado, <i>De modis musicis antiquorum</i> de Girolamo di Mei • Relacionar a atividade da <i>Camerata di Bardi</i> com o aparecimento do novo género musical • Conhecer os principais músicos ativos na <i>Camerata</i>: Caccini, Peri e Galilei • Definir monodia e <i>stile rappresentativo</i> • Conhecer e caracterizar <i>L'Orfeo</i> de Monteverdi

ESTRATÉGIAS

- Exposição dos temas com recurso a apresentações com textos e imagens
- Audições musicais comentadas
- Discussão de documentos e textos
- Apresentações orais